

Aprendizagem do Futebol: para uma metodologia pautada na Pesquisa-ação

Autor(es): CAMPOS, M. V. S.; CLEMENTE, L.; ROVARIZ, V.

Orientador: SCAGLIA, A. J.

Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP

Agência financiadora de pesquisa: CNPQ

A cultura do futebol brasileiro foi tecida em meio a uma grande variedade de jogos tradicionais, muitos deles realizados com a bola nos pés. Logo, inspirados na pedagogia da rua, entendemos que é possível continuar a formar jogadores de futebol, criativos e inteligentes, a partir de uma metodologia que privilegia o jogo em detrimento aos treinos tecnicistas. Compreendendo como é possível aprender a jogar bem futebol, os jovens podem construir um processo de auto-gestão para complementar sua formação, não sendo mais dependentes exclusivamente de escolinhas de futebol. Esse processo de auto-gestão é possível mediante a tomada de consciência de suas ações e desenvolvimento de suas competências interpretativas sobre os vários jogos/brincadeiras de bola com os pés que ensinaram tão bem uma geração a jogar futebol, contribuindo para uma aprendizagem sustentável. Por meio de uma metodologia pautada na pesquisa-ação, e amparados por estudos de autores como Franco (2005), que constata que pesquisa-ação crítica é organizada a partir da necessidade que o pesquisador encontra, valorizando a construção cognitiva da experiência, sustentada por construção crítica coletiva, visando à emancipação dos sujeitos e das condições consideradas opressivas ao coletivo; e Thiollent (2008), pelo qual elaboramos o plano de trabalho, que visa a elaboração de uma entrevista com os participantes, buscando realizar um avaliação diagnóstica sobre o quanto eles sabem que sabem sobre futebol e suas relações com os jogos tradicionais da cultura das brincadeiras de bola com os pés (ou família dos jogos de bola com os pés). A intervenção efetiva acontecerá por cerca de três meses, com duas aulas semanais sobre temas básicos do futebol, a partir do conhecimento declarado pelos participantes, os quais devem ser orientados pelos fundamentos táticos e técnicos do jogo presentes nos vários jogos de bola advindos da família dos jogos de bola com os pés, tendo por referência os estudos de Scaglia (2003, 2005b, 2011), além de temas investigativos e históricos que buscarão revelar a infância dos nossos ex-jogadores, procurando evidenciar as semelhanças do discurso sobre a pedagogia da rua e suas respectivas brincadeiras infantis, também amparados e embasados em outros estudos de Scaglia (1999) e Freire (2003). Assim, por meio de uma metodologia pautada no jogo, as crianças serão expostas a problemas motrizes e questionamentos pedagógicos orientados, que as levarão a, ao

mesmo tempo em que aprendem a jogar futebol, devem aprender como se aprende e tomar consciência do quanto já sabiam ao sabem. Portanto, nosso projeto, por meio de uma pesquisa-ação, tem por objetivo desenvolver esta consciência, elaborando e desenvolvendo um projeto de aplicação de uma escolinha de futebol numa escola pública, para crianças na faixa etária entre 9 e 10 anos, almejando que após a aplicação do projeto estas crianças possam replicá-lo auto-gerindo esta escola, ou seja, dando continuidade à escola de futebol, porém sem a intervenção e direção de um professor, ressignificando para a escola o que era feito na rua.

Palavras-chave: Futebol, Pedagogia de Rua e Pesquisa-ação.